

## **Avaliação do porte de plantas de genótipos de feijão-caupi de porte prostrado e semiprostrado em ambientes de Minas Gerais e Mato Grosso**

### **Plant stature evaluation of prostrate and semiprostrate cowpea genotypes in Minas Gerais and Mato Grosso environments**

Vanet Batista de Souza<sup>(1)</sup>, Abner José de Carvalho<sup>(2)</sup>, Andrey Antunes de Souza<sup>(2)</sup>, Marlon Lopes Lacerda<sup>(2)</sup>, Maurisrael de Moura Rocha<sup>(3)</sup>, Kaesel Jackson Damasceno-Silva<sup>(3)</sup> e Israel Alexandre Pereira Filho<sup>(4)</sup>

<sup>(1)</sup> Universidade Estadual de Maringá, Av. Colombo, CEP 87020-900 Maringá, PR. Email: vanetbatista@yahoo.com.br

<sup>(2)</sup> Universidade Estadual de Montes Claros. Campus de Janaúba, Janaúba, MG. Brasil. Cep: 39440-000. CxP: 91. Email: abjocar@yahoo.com.br, andreyantunes1@hotmail.com, marlon.com@hotmail.com

<sup>(3)</sup> Embrapa Meio-Norte, Caixa Postal 01, CEP 64006-220 Teresina, PI. E-mail: kaesel.damasceno@embrapa.br, maurisrael.rocha@embrapa.br

<sup>(4)</sup> Embrapa Milho e Sorgo. Sete Lagoas, MG. israel.pereira@embrapa.br

O cultivo do feijão-caupi vem se expandindo para novas áreas de produção, como algumas localidades das regiões Sudeste e Centro-Oeste do País. O crescimento do interesse pela cultura aumenta a necessidade de obtenção de cultivares mais produtivas, adaptadas a diferentes ambientes e que tenham boas características de cultivo. Este trabalho objetivou avaliar o porte de plantas de feijão-caupi em diferentes ambientes de Minas Gerais e Mato Grosso. Foram avaliadas 16 linhagens-elite e quatro cultivares comerciais de feijão-caupi, selecionadas para compor o ensaio de valor de cultivo e uso de genótipos de porte prostrado e semiprostrado. O delineamento experimental utilizado foi o de blocos casualizados, com quatro repetições. Os ensaios foram conduzidos em Jaíba-MG, Janaúba-MG, Sete Lagoas-MG, Primavera do Leste-MT e Nova Ubiratã-MT, nas safras de verão-outono de 2013 e/ou 2014. As parcelas experimentais foram constituídas por quatro fileiras de 5 metros de comprimento e 0,80 m entre si, com aproximadamente dez plantas por metro. Por ocasião da maturidade fisiológica foi avaliado o porte de plantas, de acordo com escalas de notas atribuídas visualmente. A interação entre genótipos e ambientes foi significativa, mas os genótipos apresentaram diferenças significativas entre si apenas nos ambientes de Jaíba, Sete Lagoas e Nova Ubiratã. As linhagens MNC04-762F-9, MNC04-769F-45 e MNC04-792F-129 se destacaram entre as demais por apresentarem porte menos prostrado em todos os ambientes avaliados.

**Palavras-chave:** *Vigna unguiculata*, ensaios de VCU, cultivares de feijão-caupi.

**Agradecimentos:** À FAPEMIG, Capes e CNPq pela concessão de bolsas de pesquisa, à Embrapa Meio-Norte e UNIMONTES pela realização da pesquisa.